

# Friburgo ganha destaque em campanha veiculada pela Stone na Times Square

A VOZ DA SERRA entrevistou em 2018, o friburguense Lucas Magalhães Canto, diretor de arte da Stone

Nova Friburgo foi uma das cidades brasileiras homenageadas na campanha publicitária veiculada na Time Square, em Nova York, nos Estados Unidos pela empresa Stone. Transmitida por uma semana no prédio da Nasdaq, o objetivo da campanha foi destacar o empreendedorismo nas cidades de médio porte do Brasil, responsável por 30% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

A campanha "Negócios são motores de sonhos" também aconteceu na ocasião em que a Stone comemorou um ano de abertura de capital em Nasdaq

e fez o nome de 219 cidades brasileiras brilharem nos painéis digitais da Nasdaq.

"É sempre importante lembrar do papel de cada micro e pequeno negócio do Brasil que, juntos, constroem 30% do PIB brasileiro", comenta Alessandra Giner, head de Marketing e Relações com Clientes da Stone.

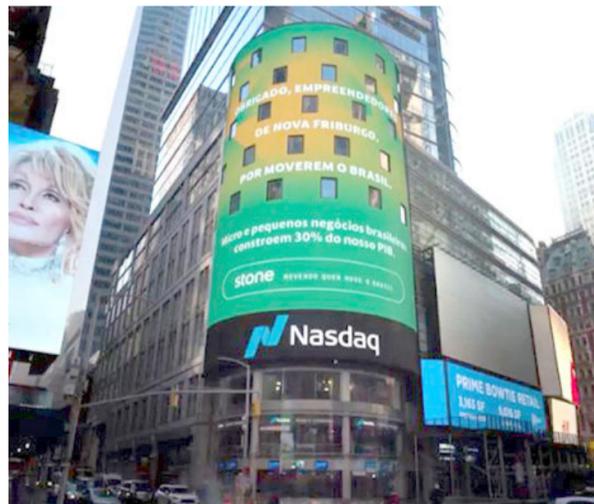
"Escolhemos a maioria das cidades que não são capitais brasileiras, mas são tão importantes quanto, para estampar a ação e reforçar a mensagem que já transmitimos no nosso dia a dia de que toda cidade tem sua parte de contribuição no PIB

brasileiro", finaliza Alessandra.

A Stone é uma fintech brasileira de meios de pagamentos através dos seus serviços de aquisição multibandeiras por intermédio de máquinas de cartões, processadoras de transações realizadas por cartões de crédito, débito e voucher. Atua no mercado desde 2014, cobrindo todo o território brasileiro. Em 2018 realizou sua oferta inicial de ações (IPO) na bolsa de valores de Nova Iorque (Nasdaq). A Stone é parte integrante da holding Stone Co., que possui outras empresas do ecossistema de pagamentos

no Brasil.

Em 2018, A VOZ DA SERRA entrevistou o friburguense Lucas Magalhães Canto, diretor de arte da Stone. Formado em Comunicação na ESPM-Rio, nunca trabalhou apenas com publicidade. Ele conta que sempre foi inclinado a "fluir por áreas primas como design e marketing", para marcas como Coca-Cola, Sandálias Ipanema, Prudential, White Martins. Desde que morava em Friburgo, Lucas já era apaixonado por esse mercado. "Até hoje, tem algumas marcas minhas espalhadas pela cidade, que



contam um pouquinho dessa história", revela.

Naquela entrevista, Lucas contou como se tornou diretor

de arte da Stone, processadora brasileira de cartões de crédito, fundada por dois amigos em 2012. Confira.

## AVS: Como foi sua ida para a Stone?

**Lucas:** Entrei na Stone em abril de 2017, como diretor de arte. Na época, fui convidado para integrar a equipe que faria o rebranding (reformulação) da companhia. Foi um projeto com um ano de duração no total, que deu origem às famosas maquininhas verdes da Stone, junto ao novo logo e sistema de marca. Foi um sucesso e desse projeto surgiram outros. Acabei me apaixonando pela empresa, pelas pessoas e pela marca e desde então, aqui estou, firme e forte. Quando a Stone passou a operar em Nova Friburgo (sim! temos um escritório aí, com pessoas excepcionais!) fiquei me sentindo um pouquinho mais perto de casa.

## Como se sente em relação a esse momento da sua carreira?

Estou feliz, confiante e motivado. Não sei bem se essas são as melhores palavras, acho que elas são consequências de uma que é desafiado, e resume bem. No mercado criativo e de fintechs, a motivação vem muito

do desafio que você se propõe. A felicidade é consequência do trabalho bem feito, mas não pode durar muito. No dia seguinte já tem um desafio novo e a motivação se renova junto. No último mês atingi marcos na carreira que nunca tinha imaginado, foi um mês muito especial, de concretizar um projeto grande. Mas, desde que voltei de NY (onde estive para o lançamento da Nasdaq) já estou procurando o próximo.

## Quais são as suas expectativas sendo ainda tão jovem?

Apesar de saber que ainda sou, não me sinto tão jovem no dia a dia. A média de idade em fintechs é de 24 anos. É uma cultura muito diferente, com pessoas jovens e muito fora da curva. Sou cercado por pessoas muito melhores do que eu, e isso me faz querer aprender mais e ser melhor a cada dia. Acho que o mercado finalmente está entendendo que idade não é tudo, visto que estamos dando bastante trabalho e noites viradas para os ditos "dinossauros do mercado".

## Na sua área, como você avalia o mercado de trabalho no Brasil?

Acredito que a indústria criativa no Brasil está ganhando força, apesar das notícias, às vezes, serem negativas. São nas crises que precisamos ser mais criativos para encontrar soluções de negócios, e no momento atual brasileiro o que não falta é crise para os criativos se destacarem. Além disso, o mercado financeiro e de pagamentos nunca esteve tão aquecido, e ainda tem muita margem de crescimento. Então a perspectiva é bastante positiva.

## Quanto foi desafiador entrar para a Stone?

Entre na Stone como diretor de arte. Hoje estou à frente do time de branding e comunicação, coordenando a equipe como brand manager. O desafio de fazer uma marca como a Stone ganhar propensão exponencial, é colossal. Se o trabalho anda junto com a ambição, a caminhada vai ser longa. A sorte é trabalhar com pessoas que me ensinam mais todos os dias.

## Agora, qual a sua perspectiva?

Particularmente, a minha perspectiva é conseguir desenvolver cada vez mais a cultura de branding no meio executivo. Não vemos muito essa cultura em terras tupiniquins, que durante décadas foi dominada apenas pela indústria de vendas. A diferença é muito clara. A primeira é orientada para o cliente, a segunda, ao produto. Então, acredito estar no lugar perfeito para fazer isso. Na Stone temos o cliente como centro da nossa cultura. Isso facilita muito meu trabalho.

## Tem planos de sair do Brasil, estando ou não na Stone, seja para trabalhar ou estudar?

Como disse anteriormente, o mercado está bem aquecido e não vejo motivações para sair do Brasil, no momento, para trabalhar. Pretendo fazer saídas periódicas para estudos e benchmarks em outras empresas no exterior. Trazer pra cá as novidades e antecipar tendências. Tudo muda muito rápido, e se você quer chegar longe, não dá pra se acomodar.

# Verão: começou nesta segunda-feira

Adriana Oliveira  
aoliveira@avozdaserra.com.br

Ele chegou! O verão 2020/2021 começou oficialmente às 7h02 desta segunda-feira, 21, e ficará até as 6h38 de 20 de março, quando entra o outono.

A estação mais quente do ano também é marcada pelas chuvas, que podem ser de três tipos: rápidas, de média duração e prolongadas. As rápidas são os temporais trazidos por nuvens carregadas que crescem por causa do acúmulo de calor e de umidade na atmosfera; as médias, resultantes da

passagem de frentes frias pelo litoral; e as prolongadas devido à formação de grandes convergências de umidade que podem provocar a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), um canal de umidade que desce da Amazônia em direção ao Sudeste pode provocar dias de chuvas contínuas. Esse é

um fenômeno típico do verão na Região Sudeste que causa precipitações persistentes e volumosas.

Este verão terá influência do fenômeno La Niña (resfriamento do Pacífico) fraco, que não deverá estimular a formação de ZCAS, segundo o Climatempo.

## Polícia

# Barbárie em Bom Jardim: homem mata duas mulheres e se suicida em seguida

Crime ocorreu por volta das 20h da sexta-feira, 18, em frente à Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, bem no centro da cidade

Um crime bárbaro chocou a população do pacato município de Bom Jardim, vizinho a Nova Friburgo, na noite da última sexta-feira, 18. Segundo informações passadas pela seção de comunicação do 11º Batalhão de Polícia Militar (BPM), um jovem de 21 anos se suicidou com um tiro de revólver calibre 38mm, após assassinar outras duas jovens, uma de 21 e outra de apenas 18 anos. Uma delas morreu no local e a outra chegou a ser socorrida com vida, mas não resistiu e morreu a caminho do hospital.

O crime, que deve ser enquadrado como feminicídio, ocorreu por volta das 20h em frente à Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, na Praça Coronel Monnerat, bem no centro da cidade, local bastante movimentado, sobretudo na noite de sexta-feira. Ainda de acordo com infor-



mações passadas pela seção de comunicação da PM, "informações colhidas no local relatam que o acusado, em momentos diferentes, já teria se relacionado com ambas as vítimas, porém, não aceitava o térmi-

no do relacionamento quando descobriu que elas estavam mantendo relações".

Os policiais militares atentaram para a ocorrência enquanto estavam em outra diligência, esta no Hospital Municipal de

Bom Jardim, local próximo ao crime. Ao ouvirem os disparos, se dirigiram ao local. A ocorrência foi apresentada na 158ª DP de Bom Jardim, onde o caso foi registrado e a arma utilizada no crime ficou apreendida.

Estado do Rio de Janeiro

**Câmara Municipal de Nova Friburgo**

PORTARIA Nº 2.442/2020

O VEREADOR ALEXANDRE CRUZ, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais,

**RESOLVE**

Art. 1º - Fazer cessar os efeitos de todas as Portarias de nomeação e designação, bem como Atos que concederam gratificações a servidores efetivos nos termos do artigo 11 parágrafos 1º, 2º e 3º, da Lei Complementar nº 95, de 1º de abril de 2015.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos a partir de 31 de dezembro de 2020, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Nova Friburgo, 21 de dezembro de 2020.

**Vereador ALEXANDRE CRUZ**  
PRESIDENTE

ACESSE NOSSO SITE  
[www.alarmeshow24h.com.br](http://www.alarmeshow24h.com.br)

**ALARME SHOW 24HS MONITORADO**

Atendimento a Clientes  
(22) 2522-9708

OU LIGUE  
(22) 2522-9708

**PORTARIA VIRTUAL**  
Reduza o custo do seu condomínio ou empresa.